

Indicadores da Panificação e Confeitaria Brasileira

2020

DESEMPENHO DAS PANIFICADORAS E CONFEITARIAS BRASILEIRAS EM 2020

A Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip) compartilha os indicadores de performance das panificadoras e confeitarias brasileiras em 2020.

O estudo é fruto das informações coletadas pelo Instituto Tecnológico de Panificação e Confeitaria (ITPC) com 50 empresas de oito estados brasileiros, sendo eles: Ceará (CE); Espírito Santo (ES); Mato Grosso (MT); Mato Grosso do Sul (MS); Minas Gerais (MG); Pernambuco (PE); Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

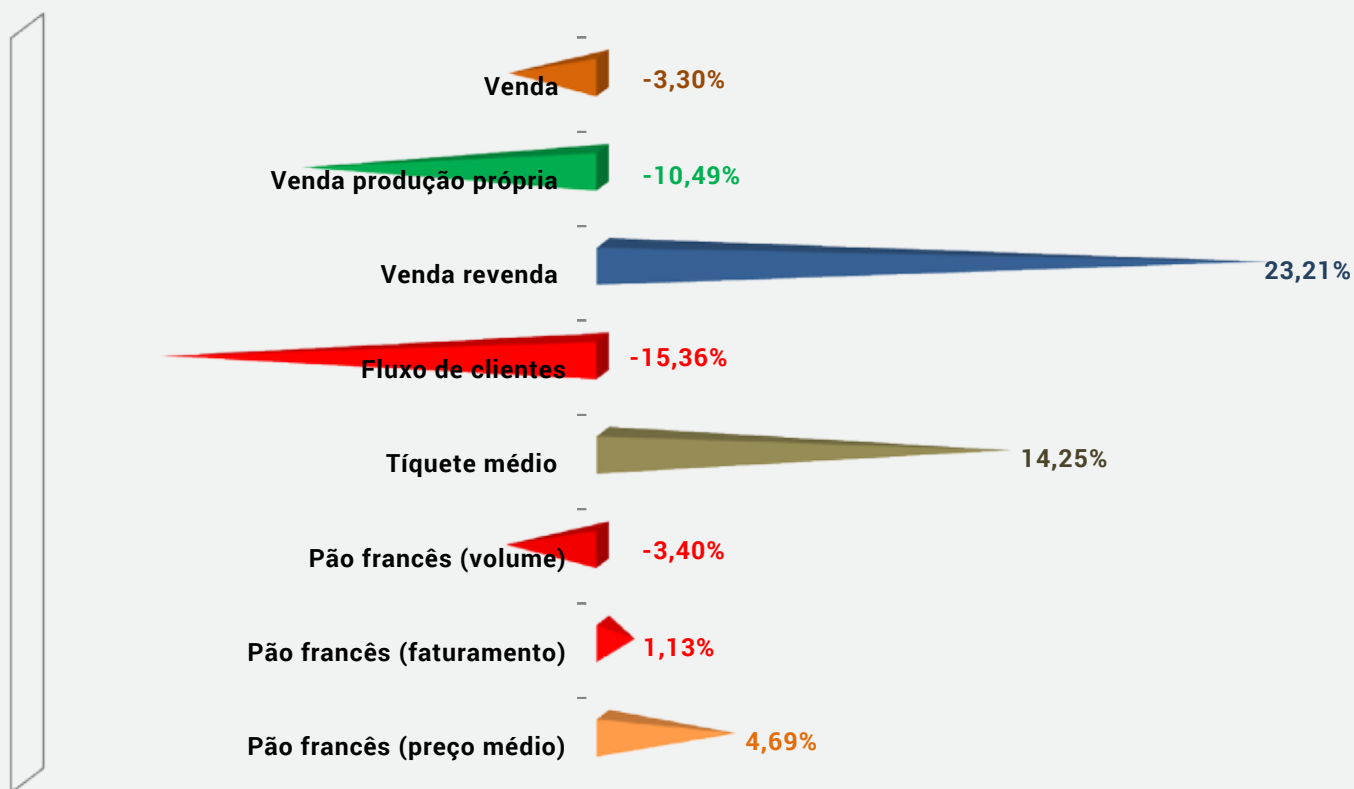
Foram selecionados representantes de diferentes portes e modelos de atuação, para uma apresentação fiel do setor.

Apesar do ano de 2020 ter sido marcado pela pandemia do novo coronavírus, com diversos decretos de suspensão de atividades, restrições aos atendimentos presenciais, e uma crise econômica e social que atingiu de norte a sul o país, a Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (Abip) avalia que o setor conseguiu minimizar os grandes efeitos colaterais da crise, frente aos demais segmentos. Com expertise, integração, associativismo e criatividade a panificação brasileira se reinventou, seguiu ao máximo as demissões e não deixou de inovar.

A apuração de dados permitiu inferir uma queda no segmento da ordem de 3,3%, em 2020 (sem descontar a inflação). Números relevantes, porém, brandos diante da profunda recessão enfrentada pelo Brasil. O setor conseguiu faturar em 2020: R\$ 91,94 bilhões.

Os dados também mostram que o faturamento com a produção própria ainda é o fator que puxa o crescimento do setor. No entanto, o destaque é para o crescimento dos produtos de revenda durante a pandemia em 88,89% das empresas pesquisadas.

O gráfico a seguir apresenta os principais indicadores identificados pelo levantamento.

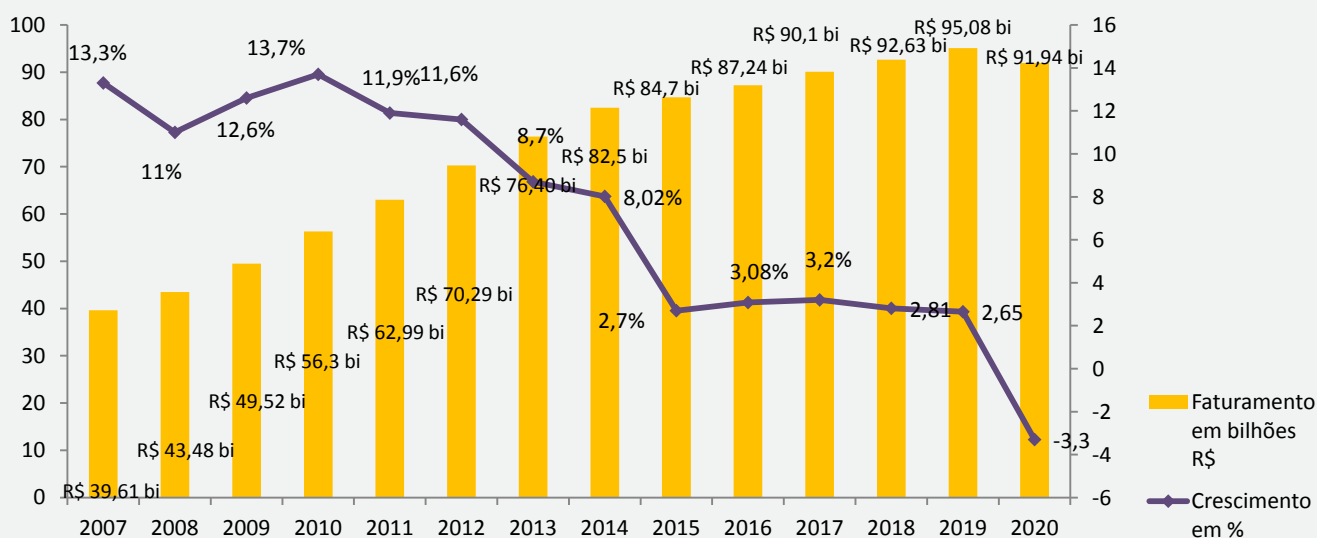


FATURAMENTO DA PANIFICAÇÃO

O setor de panificação tem se fortalecido ano após ano no Brasil. Com a implantação de novas tecnologias, técnicas de preparo e execução e investimentos em cursos de aperfeiçoamento, os profissionais do setor têm conseguido resultados crescentes para a economia brasileira.

Infelizmente, com a pandemia da Covid-19 o ano de 2020 fez com que o faturamento de R\$ 95,08 bilhões, em 2019, caísse para R\$ 91,94 bi em 2020. Números que a Abip acredita que serão recuperados em 2021, por meio de inovação, integração e conexão com as novas tendências e tecnologias.

Confira o gráfico abaixo:



Valores nominais – sem desconto de inflação

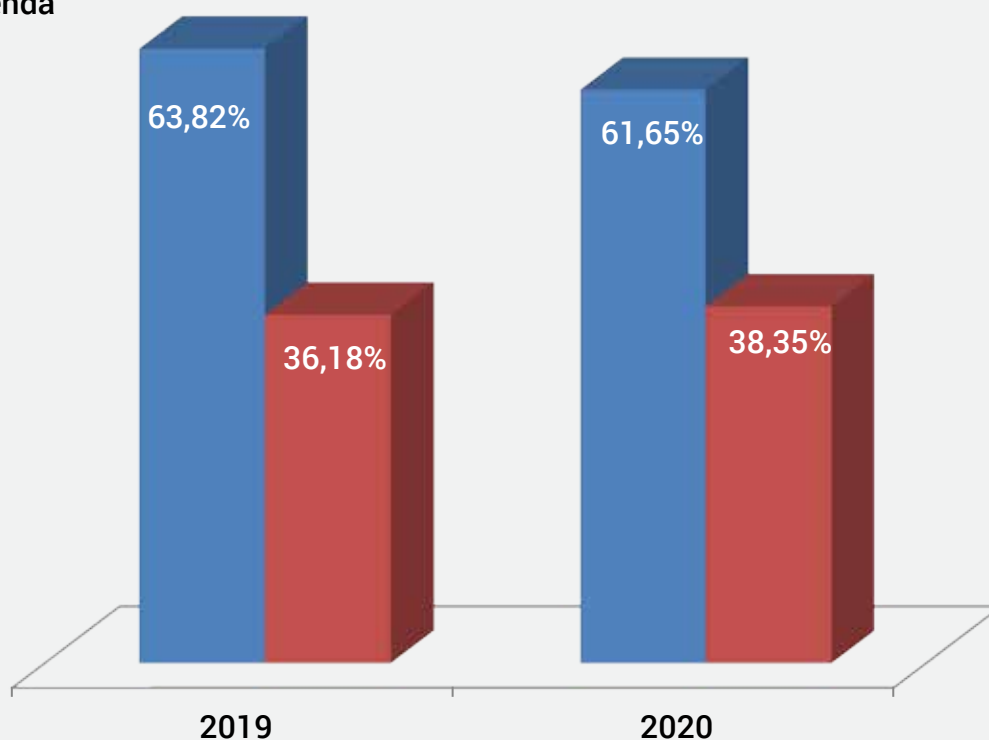
Fonte: ITPC

PRODUTOS PANIFICADOS E DE REVENDA

As vendas de produção própria representaram 61,65% do volume de faturamento das padarias e confeitarias brasileiras, enquanto os itens de revenda foram responsáveis por 38,35% do faturamento.

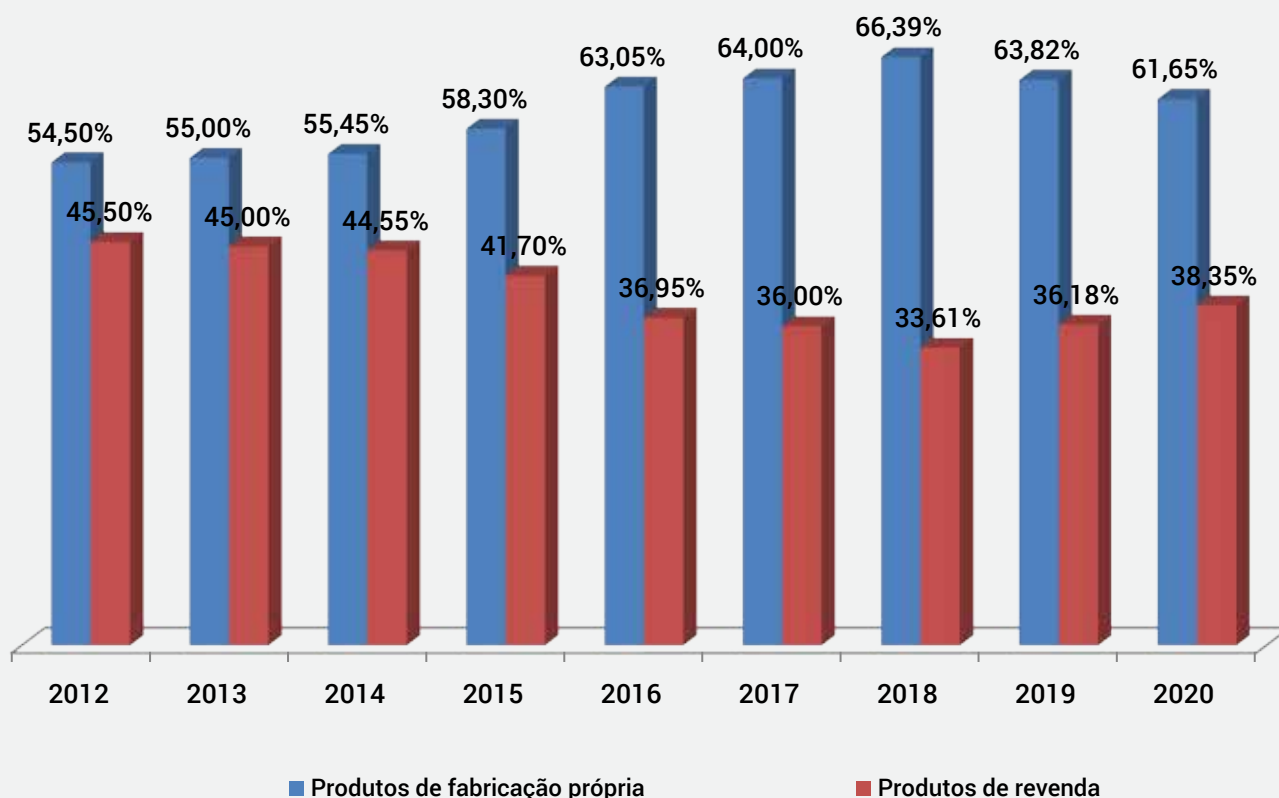
■ Fabricação própria

■ Revenda



Os dados também apontam que de 2012 a 2018 houve uma evolução dos produtos de fabricação própria na composição do faturamento em padarias. Os anos de 2019 e 2020 apresentaram queda. Já os produtos de revenda em padarias seguiram o caminho contrário.

Confira tabela abaixo:



Apesar de ser a grande responsável pelos números do faturamento do setor, foi constatado uma queda média de vendas da produção própria de -10,49% em 2020. Já o faturamento da revenda apresentou crescimento de 23,21%.

Das empresas pesquisadas em 2020, 84,21% tiveram queda na produção própria e 15,79% tiveram aumento. Já os produtos de revenda representaram queda, apenas, em 16,67% das padarias e confeitarias. Os outros estabelecimentos registraram aumento de 88,89%.

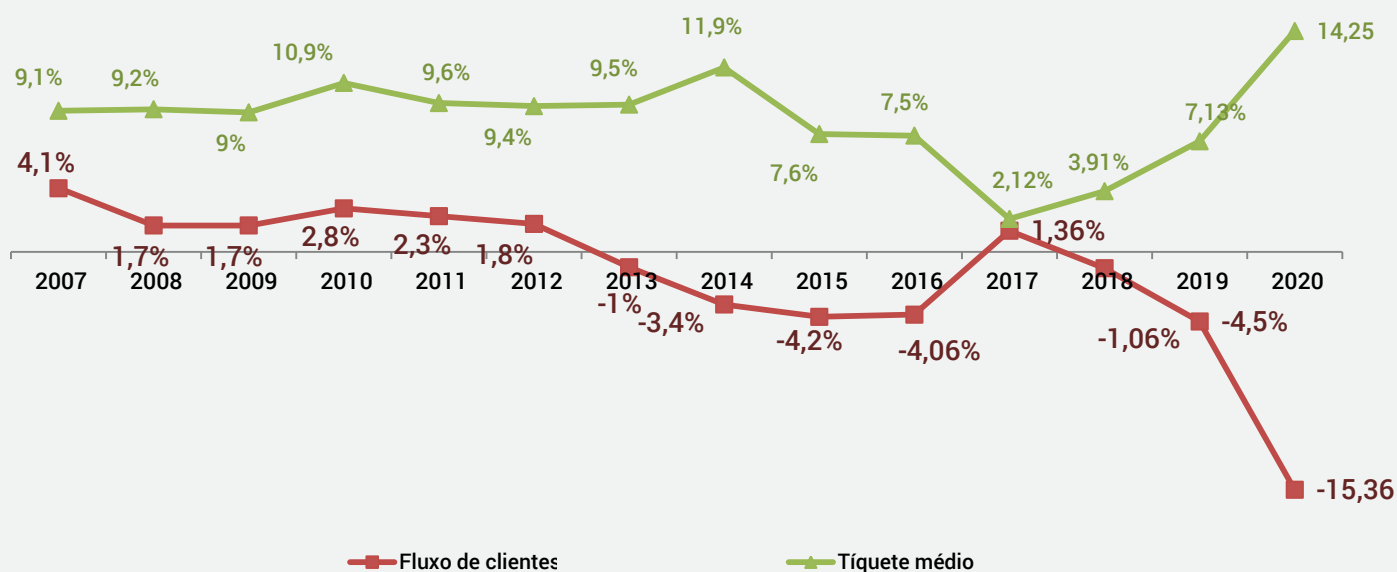
TÍQUETE MÉDIO E FLUXO DE CLIENTES

Com a pandemia do novo coronavírus, a circulação de pessoas nas ruas foi reduzida e, conseqüentemente, a frequência nas padarias caiu.

Porém, muitos consumidores passaram a visitar as padarias e confeitarias para realização de compras mais elaboradas. Levando para casa os produtos tradicionais como pães e bolos, mas, também, frutas, torradas, bebidas, embutidos, descartáveis, entre outros.

Com isso, a pesquisa 2020 do ITPC revelou que o fluxo de clientes nas padarias teve uma queda brusca de 2019 para 2020 de -15,36%. Nos anos anteriores as variações eram de até 4,2% para mais ou para menos. Em contrapartida, o ticket médio cresceu 14,25%, puxado pelo aumento dos produtos de revenda e valor dos produtos panificados.

Confira o gráfico da evolução do ticket médio e o número de clientes:



Entre os diferentes empreendimentos pesquisados 89,47% afirmam ter tido queda de clientes, com uma variação de -44,91% a -6,52%. Apenas, 10,53% das panificadoras brasileiras revelaram ter conseguido atrair novos consumidores para as lojas. A variação de crescimento gira em torno de 21,6% a 2,2%.

Já o aumento do ticket médio foi percebido em 100% dos estabelecimentos, tendo uma variação grande de 40,74% a 0,63%, de acordo com o porte e região do negócio.

VOLUME DE PÃO FRANCÊS

O pão francês é o principal produto das padarias, mesmo com todas as inovações e diversificação do mix de produtos e serviços.

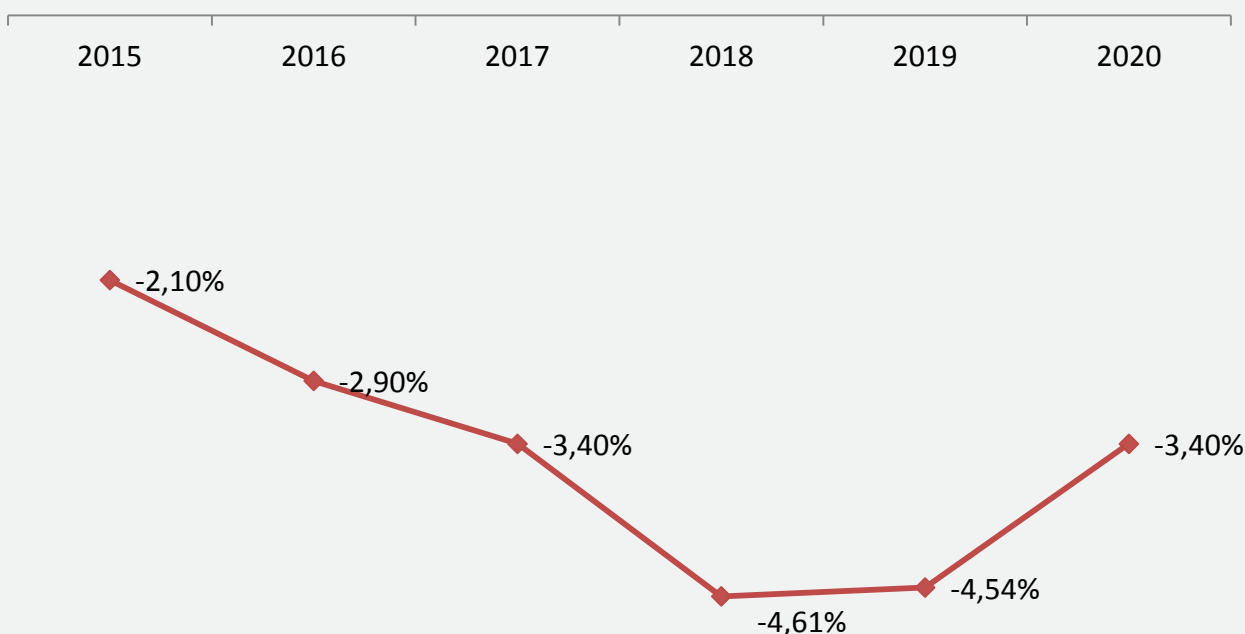
A Abip tem criado campanhas e esclarecimentos na mídia e nas redes sociais de que o "pãozinho", figura que compõe a mesa dos brasileiros, não é vilão e sim uma boa fonte de energia.

Além de ser barato, quando consumido com moderação, o produto é uma ótima opção para a dieta do dia a dia, oferecendo energia, fibras, vitaminas e minerais. Existem ainda opções como o integral, com menos açúcar e carboidratos.

Através dessa conscientização, e do trabalho junto às panificadoras para investimento na qualidade do pão, a Abip acredita que o consumo que estava em queda começa a dar sinais de melhoras.

Em 2020 foi constatado uma queda de -3,40%, em relação a 2019. Apesar do número ser negativo ele mostra uma recuperação de mercado, frente aos dados de 2018 e 2019.

Confira:



É importante registrar que das empresas pesquisadas 73,68% tiveram queda no volume de venda do pão francês e 26,32% tiveram aumento; 57,89% tiveram queda no faturamento do pão francês e 42,11% tiveram aumento.

CONSUMO E PREÇO DA FARINHA DE TRIGO

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo) o consumo de trigo no Brasil se manteve dentro dos 12 milhões de toneladas em 2020 e aumentou o seu valor de venda. Como reflexo do aumento dos insumos e custos do produto, grande parte das empresas de panificação e confeitaria realizaram ajustes nos preços do pão francês em 2020. Os aumentos variaram de 15,94% a 1,38%, de acordo com a localização e porte do empreendimento.

CONSUMO MUNDIAL DE TRIGO						
Países	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
	Milhões (t)	Milhões (t)	Milhões (t)	Milhões (t)	Milhões (t)	Milhões (t)
Algeria	10,250	10,350	10,450	10,750	10,850	11,050
Brazil	11,100	12,200	12,000	12,100	12,100	12,200
Canada	7,987	10,671	9,029	8,971	9,900	9,600
China	117,500	119,000	121,000	125,000	126,000	134,000
Egypt	19,200	19,400	19,800	20,100	20,400	20,800
European Union	129,850	128,000	130,400	122,700	125,500	118,500
India	88,548	97,234	95,677	95,629	96,112	99,500
Indonesia	9,100	10,000	10,600	10,600	10,700	10,600
Iran	16,100	16,250	15,900	16,100	16,400	17,700
Morocco	9,800	10,200	10,500	10,700	10,800	10,400
Pakistan	24,400	24,500	25,000	25,300	25,400	25,800
Russia	37,000	40,000	43,000	40,500	40,000	41,000
Turkey	18,000	17,400	18,500	18,800	19,700	20,100
Ukraine	12,200	10,300	9,800	8,800	9,100	8,100
Uzbekistan	9,350	9,300	9,700	9,600	9,500	9,500
Others	160,763	167,907	169,939	168,371	173,547	173,803
Subtotal	684,012	706,579	712,732	707,026	718,481	727,110
United States	31,943	31,865	29,250	30,024	31,299	30,673
World Total	715,955	738,444	741,982	737,050	749,780	757,783

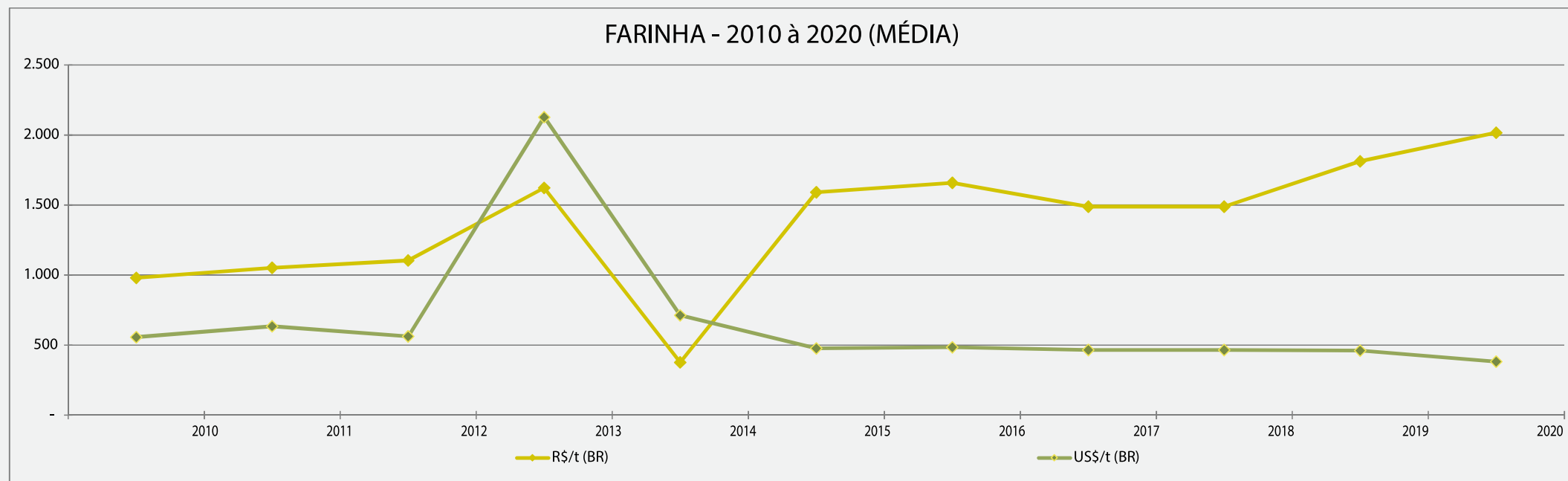
Fonte: Foreign Agricultural Service - United States Department of Agriculture

16/12/2020

EVOLUÇÃO ANUAL DOS PREÇOS DO FARINHA - 2020



ITENS	2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t	R\$/t	US\$/t		
FARINHA E MISTURA	981	557	1.053	634	1.104	563	1.623	2.127	377	713	1.592	477	1.659	485	1.488	465	1.488	465	1.812	461	2.017	382
							1.936	243														
							2.193	389														



CONCLUSÃO:

O atual cenário político, econômico, social e de saúde pública tem exigido do setor de panificação e confeitaria uma nova adaptação e reposicionamento no mercado, com uma estrutura mais ágil, integrada e enxuta. O impacto da pandemia do novo coronavírus na economia brasileira atingiu desde o pequeno panificador até o grande industrial.

No entanto, a panificação e confeitaria brasileira tem conseguido se reinventar para amenizar os impactos dessa crise. Diante da grande recessão vivida não só no Brasil, mas, em diversos países em todos os continentes, o setor conseguiu atingir uma queda em seu faturamento de apenas 3,3%, em relação a 2019.

A panificação e o país vivem um momento de transformação de comportamentos, para alcançar novas e positivas perspectivas em 2021. A Abip acredita que a união do setor e os investimentos contínuos em estratégias de comunicação e na qualidade do pão podem ajudar a estimular esse crescimento.

Diante de uma pesquisa com tanta riqueza de realidades e proporções, é importante frisar que o mercado está vivendo um momento de recuperação gradativa e com novos hábitos de consumo. Com cautela os panificadores brasileiros precisam analisar seu público-alvo e sua localidade para determinar quais necessidades, produtos e sistemas devem ser mantidos, descartados ou aprimorados no pós-covid-19.

Por meio de um planejamento estratégico transparente e envolvendo os estados brasileiros, a Abip tem se concentrado em dialogar, conectar e integrar o setor de panificação e confeitaria. Entregar o pão de qualidade a população brasileira tem sido sua motivação e o fortalecimento das padarias no mercado é um dos seus focos principais, assim como a expansão e a modernização das entidades de panificação.

FONTE: Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP) com apuração do Instituto Tecnológico da Alimentação, Panificação e Confeitaria (ITPC) e Associação Brasileira da Indústria do Trigo (Abitrigo).

ACESSE NOSSAS REDES:



 *youtube.com/abipcanal*

 *instagram.com/abipanificacao*

 *facebook.com/abipanificacao*